PROJECTO DE LEI N.º 394/IX

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE ARCOZELO, NO CONCELHO DE PONTE DE LIMA, À CATEGORIA DE VILA

Localização

A povoação de Arcozelo localiza-se no concelho de Ponte de Lima, na margem direita do Rio Lima, e ocupa uma área de 11,93 Km^2. É uma das freguesias do concelho de Ponte de Lima composta por 40 lugares, tendo o seu território como limites as freguesias de Labruja, Cepões, Calheiros, Brandara, Ponte de Lima, Santa Comba, Sá e Moreira do Lima, todas do concelho de Ponte de Lima.

Razões de ordem histórica

Subsistem muitas dúvidas quanto à origem de Arcozelo, povoação muito antiga que para alguns estudiosos teve a sua área ocupada pelos gregos por volta de 1304 AC, havendo outros que atribuem a sua fundação aos Túrdulos, por volta do ano 500 AC.

O que se sabe ao certo é que esta «Vila» existia já, com grande importância, ao tempo do Imperador Adriano, que sucedeu a Trajano no ano de 114 AC.

Reveladora da ocupação romana é a existência de vários marcos, de duas pontes e da ponte medieval que atravessa o Rio Lima e a liga a Ponte de Lima.

Demografia

Segundo os dados apurados pelo último Censos, a freguesia de Arcozelo no ano de 2003 acolhe cerca de 5200 habitantes, tem 3033 eleitores recenseados, apresentando-se como a freguesia mais populosa e industrial do concelho de Ponte de Lima. Os estudos populacionais realizados, acerca da evolução da população no Século XX, dão conta que a freguesia de Arcozelo é a que revela a taxa mais alta de crescimento do concelho, passando de 901 habitantes em 1910 para cerca de 5080 em 2002.

Actividade económica

A principal actividade desta freguesia é a indústria de extracção e transformação de granitos que ocupa uma área de sensivelmente 50 hectares.

Aqui é extraída e comercializada a pedra tipo ensaboado, única no seu aspecto e granulação. Há ainda uma parte da população que se dedica à agricultura, actividade que tem vindo gradualmente a diminuir.

O sector secundário ocupa também um papel de grande importância no panorama da economia local. Existem empresas que se dedicam à transformação da madeira, empresas de construção civil, têxtil e calçado, 12 oficinas de reparação de automóveis, três serralharias, quatro carpintarias mecânicas e duas fábricas de móveis.

No sector terciário há um elevado número de estabelecimentos comerciais, de restauração e de serviços.

Equipamentos colectivos

Área da educação:

— Jardim de infância;

— Duas escolas do ensino básico;

— Escola E.B 2,3 e secundária;

— Centro de Ocupação de Tempos Livres (ATL).

Transportes:

— Transportes públicos (Rodoviária E.D.M., Auto Viação do Minho, Auto Viação do Cura e Empresa de Transportes Courense).

Cultura e associativismo:

— Grupo de Danças e Cantares de Ponte de Lima;

— Grupo de Escuteiros (CNE);

— Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo;

— Fanfarra de Arcozelo;

— Centro Social e Paroquial de Arcozelo;

— Comissão Fabriqueira.

Desporto:

— Clube náutico;

— Centro Hípico (São Gonçalo);

— Clube de Caça e Pesca de Ponte de Lima;

— Campo de futebol (Arcozelo Futebol Clube);

— Três polidesportivos (um deles coberto);

— Piscinas (em fase de construção).

Outros serviços:

— Duas agências bancárias;

— Farmácias;

— Parque de merendas (Campo do Arnado);

— Museu rural (com jardins temáticos);

— Duas Igrejas e uma Capela;

— Dois cemitérios.

Hotelarias e restauração:

— Três residenciais;

— 11 restaurantes;

— 11 estabelecimentos de turismo rural ou habitação;

— 23 cafés e snack-bares;

— Oito minimercados.

Assim, quer pela diversidade de equipamentos quer pelas actividades económicas e sociais e pelas potencialidades em desenvolvimento, Arcozelo possui os requisitos estabelecidos pela Lei n.º 11/82, de 2 de

Junho, para ser elevada à categoria de vila, pelo que os Deputados do Partido Comunista Português abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Arcozelo, no concelho de Ponte de Lima, é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 18 de Dezembro de 2003. Os Deputados do PCP: *Honório Novo — Rodeia Machado — António Filipe.*